

21 MAI 1985

Na agenda, a GAZETA MERCANTIL antecipação da Assembleia Constituinte

por Walter Marques
de Brasília

O presidente José Sarney reúne hoje o Conselho Político do governo para definir sobre o envio antecipado ao Congresso Nacional, brevemente, de uma emenda constitucional convocando a Assembleia Nacional Constituinte.

O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, conforme relato do repórter Márcio Chaer, revelou ontem que o governo poderá adotar essa iniciativa nos próximos dias.

A convocação da Constituinte sempre entrou nos planos da Aliança Democrática como um passo a ser dado depois que o Congresso Nacional concluísse a reforma das leis autoritárias herdadas dos governos posteriores a 1964. Sua antecipação, contudo, deve ser o principal item da reunião de hoje do Conselho Político, segundo informou um dos líderes parlamentares da Aliança Democrática.

Com o envio ao Congresso de sua própria emenda, o Executivo estará atalhando o caminho da emenda apresentada pelo deputado Gastone Righi (PTB-SP), que também convoca a Constituinte e entra na ordem do dia do Congresso para votação no próximo dia 12 de junho. Para os líderes do PMDB, não resta a menor dúvida de que o governo deve tomar a dianteira. "É a melhor solução", disse o deputado Pimenta da Veiga. "É inevitável", completou o senador Humberto Lucena.

No PDS, contudo, olha-se com reserva para as exortações ao pacto político e explica-se a súbita pressa do PMDB e do governo como um reflexo do risco que este último estará correndo se se deixar ultrapassar



Ulysses Guimarães

por iniciativas nascidas no Legislativo. A emenda de Gastone Righi dificilmente teria número para a sua aprovação, mas colocaria o governo na defensiva.

O governador Leonel Brizola fez ontem um aceno ambíguo a Sarney. Seu enviado ao Palácio do Planalto, deputado Bocayúva Cunha, levou ao presidente o desejo do PDT de negociar o pacto político, mas reiterou a disposição de propor eleições presidenciais diretas em 1986. Antecipar a convocação da Constituinte tem, contudo, um objetivo importante: definir que o comandante do pacto político chama-se Ulysses Guimarães.